

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Coprodução dos Serviços Públicos		Código: 32COPSP
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2020.02	Termo: 3º
Professor: Luciana Ronconi		
Contato: lucianaronconi20@yahoo.com.br		

II. EMENTA

O envolvimento das organizações de mercado e não-governamentais na prestação do serviço público. A coprodução dos serviços públicos a partir das referências da Administração Pública e das formas não governamentais de prestação de serviços: definições, tipos e relevância. Alianças, redes, parcerias e outras formas locais da coprodução dos serviços públicos. Estratégias de articulação e mobilização dos atores do tecido social e governança pública. O *Hollow State*, a coordenação e a liderança nas redes de coprodução dos serviços públicos.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender os processos de coprodução de serviços públicos

Objetivos Específicos:

- Compreender os modelos de administração e coprodução
- Identificar os limites e as possibilidades da constituição de alianças, redes, parcerias e outras formas da produção de serviços públicos
- Identificar estratégias de articulação e mobilização dos diferentes atores sociais
- Compreender a cultura política participativa no Brasil e o papel do capital social
- Identificar experiências inovadoras em governança pública e coprodução
- Discutir casos que envolvam a coprodução

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TÓPICO 1

Modelos de Administração e coprodução

- ✓ Os Modelos de Administração Pública como estratégias complementares para a coprodução do bem público

TÓPICO 2

Coprodução

- ✓ Conceitos de coprodução
- ✓ Administração pública e coprodução

TÓPICO 3

Governança pública

- ✓ Os desafios e os limites da governança pública
- ✓ Governança pública e democracia
- ✓ Governança pública e coprodução

TÓPICO 4

Redes e parceria

- ✓ Pressupostos das redes
- ✓ Dificuldades para a gestão das redes
- ✓ O papel dos diferentes atores na rede
- ✓ Importância das redes para a administração pública e para os processos de coprodução

TÓPICO 5

Capital social

- ✓ A aplicação do conceito
- ✓ A importância do capital social para o desenvolvimento dos territórios
- ✓ Coprodução e capital social

TÓPICO 6

Casos de coprodução

- ✓ Análise de diferentes casos de coprodução descritos em artigos científicos

V. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas síncronas dialogadas (vídeos-aulas e videoconferências) com apoio de textos e slides. Também serão utilizados estudo de casos, bem como resenhas e exercícios individuais e em grupo (aulas assíncronas). Serão sugeridas diversas leituras como fator de estímulo ao aprendizado. A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa dos alunos no ambiente do Moodle.

As atividades previstas para a disciplina estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), além da indicação de textos, livros e *sites* visando um melhor desenvolvimento do processo a distância.

As vídeos-aula complementam o conteúdo da disciplina, através de exemplos práticos e explicações detalhadas do professor. O aluno pode rever às vídeos-aula no tempo que julgar adequado, mas espera-se a presença e a participação do aluno no momento da aula previamente agendada. As vídeos-aula ocorrerão no horário das aulas da disciplina definidas no início do semestre.

As atividades no Ambiente Virtual da disciplina serão desenvolvidas pelos alunos ao longo do semestre letivo, conforme orientação do professor. Para realizá-las o aluno conta com o uso de ferramentas de interatividade como a videoconferência, o chat e o fórum. Esses espaços poderão ser utilizados para o debate e orientação.

As atividades assíncronas, como estudo dirigido, resenhas e trabalhos em grupos estão descritas no Moodle e especificadas em cada um dos tópicos.

MATUTINO: Cronograma das aulas

Aula síncronas: 05/11; 12/11; 19/11; 03/12; 10/12; 04/02; 18/02; 04/03; 11/03; 18/03
Aulas assíncronas: 26/11; 17/12; 11/02; 25/02; 25/03

NOTURNO: Cronograma das aulas

Aula síncronas: 03/11; 10/11; 17/11; 01/12; 08/12; 09/02; 23/02; 09/03; 16/03; 23/03

Aulas assíncronas: 24/11; 15/12; 16/02; 02/03; 30/03

IV. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As turmas matutino e noturno, para efeito de avaliação final, desenvolverão as seguintes atividades:

Prova: 35%

Estudos de caso: 35%

Estudo dirigido 1: 15%

Estudo dirigido 2: 15%

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII - direitos outorgados por lei;

IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

V. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, D. C. R. Deliberação nos Conselhos de Saúde e Educação de Juiz de Fora: limites e possibilidades do “controle social”. In LÜCHMANN, Lígia H. H.; SELL, Carlos E.; BORBA, Julian (orgs) *Movimentos Sociais, participação e reconhecimento*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.

AVRITZER, L. Modelos de deliberação democrática: uma análise do orçamento participativo no Brasil. In: SANTOS, B. de S. (Org.). *Democratizar a democracia*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

CRUZ FILHO, P. R. A. Governança e gestão de redes na esfera pública municipal: O caso da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência em Curitiba. *Cadernos de Pesquisa CIRIEC Brasil*, ano 1, n. 1, 2006. Disponível em <www.ciriec.org.br/download/caderno1.pdf>

D'ARAÚJO, M. C. *Capital Social*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FARAH, M. F. S. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. *RAP*, v. 35, n. 1, 2001.

FILIPPIM, E. ; ABRUCIO. F. L. Quando descentralizar é concentrar poder: o papel do Governo Estadual na Experiência Catarinense. *Anpad*. Disponível em: <http://www.org.br/rac>

FRANÇA FILHO, G. C. Definindo gestão social. In: SILVA JR., Jeová T. *et al.* (orgs.) *Gestão social: Práticas em debate, teorias em construção. Coleção Enapegs*, 2008. p. 27-37. Disponível em <<http://tinyurl.com/gestaosocial2>>.

FRANCO, A. A participação do poder local em processos de desenvolvimento local integrado e sustentável. In: RICO, E. M. RAICHELIS, R. (orgs). *Gestão social: uma questão em debate*. São Paulo, EDUC; IEE, 1999.

KLIKSBERG, B. Gerência Social: dilemas gerenciais e experiências inovadoras. In: *Pobreza: uma questão inadiável: novas respostas a nível mundial*. Brasília: ENAP, 1994, p. 127-146.

RONCONI, L. F. A. Conselhos Gestores de Políticas Públicas: potenciais espaços para a Coprodução dos Serviços Públicos. In: *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 14, n. 3, p. 46-59, 2011.

RONCONI, L. F. A. Governança pública: um desafio à democracia. *Revista Emancipação*. Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, v. 1, n. 1, 2011, p.21-34.

SALM, J. F.; MENEGASSO, M .E.. Os modelos de administração pública como estratégias complementares para a coprodução do bem público. *Revista de Ciências da Administração*, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009. Disponível em <http://goo.gl/7S7W>

SALM, J.; RIBEIRO, R. M.; MENEGASSO, M. E. Coprodução do bem público e o desenvolvimento da cidadania: O caso do Proerd em Santa Catarina. *Alcance*, v. 14, n. 2, p. 231-246, 2007. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ra/article/view/106>

SANTOS, V. B. Capital social em áreas de Acordos de Pesca na Amazônia Oriental: articulações entre escalas e aspectos institucionais e organizativos nos processos de aprendizagem e inovações de pescadores artesanais ribeirinhos. In LÜCHMANN, Lígia H. H.; SELL, Carlos E.; BORBA, Julian (orgs) *Movimentos Sociais, participação e reconhecimento*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008

SOARES, J. A.; GONDIM, L. Novos modelos de gestão: lições que vêm do poder local. In: SOARES, L. A.; CACCIA BAVA, S. (orgs.). *Os desafios da gestão municipal democrática*. São Paulo: Córtes, 1998. p. 61-96.

TOMBI, W.C. SALM, J. F., MENEGASSO, M. E. Responsabilidade social, voluntariado e comunidade: Estratégias convergentes para um ambiente de co-produção do bem público. *Organizações & Sociedade*, v. 13, n. 37, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/nvax9s>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAQUERO, M. Construindo uma outra sociedade: O capital social na estruturação de uma cultura política participativa no Brasil. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, 21, p. 83-108, 2003. Disponível em <www.scielo.br/pdf/rsocp/n21/a07n21.pdf>. Acessado em : 09/12/2010

BIRKNER, W. M. K. Desenvolvimento regional e descentralização político-administrativa: Um estudo comparativo dos casos de Minas Gerais, Ceará e Santa Catarina. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 16, n. 30, p. 297-311, 2008. Disponível em <<http://tinyurl.com/descentralizacao>>.

BOGO, J. M.; SERAFIM, M. C. RSE: de Friedman à coprodução. *GV-Executivo*, v. 9, n. 1, p. 26-29, 2010. Versão disponível em <<http://goo.gl/S0I8>>.

CANÇADO, A. C. et al. (org.). *Os desafios da formação em gestão social*. Palmas-To: Provisão, 2008. Disponível em <<http://tinyurl.com/gestaosocial1>>. Acessado em : 09/12/2010

FRANCO, A.. *Desenvolvimento, capital social, redes sociais e sustentabilidade*. In: <<http://escoladeredes.ning.com/profiles/blogs/desenvolvimento-capital-social>>.

KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. G.. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? *RAP*, v. 40, n. 3, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/kissler>>.

MARTES, A. C. B.; SERAFIM, M. C. Tradução e compilação para fins didáticos do texto “Introduction to Social Network Methods”, de Robert A. Hanneman. In: *Redes Sociais e Empresas II. Relatório de pesquisa n. 18*. 2005. p. 79-83. Disponível em <<http://eaesp.fgvsp.decenturl.com/redes>>.

MARTINS, L. A. T. P. Gestão local, parceria e capital social: Algumas reflexões. *ORG & DEMO*, v.7, n.1/2, Jan.-Jun./Jul.-Dez., p. 109-134, 2006. Disponível em <<http://goo.gl/4iUc>>.

NADIR Jr, A. M.; SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E. Estratégias e ações para a implementação do ICMS ecológico por meio da coprodução do bem público. *Revista de Negócios*, Blumenau, v. 12, n. 3, p. 62-73, 2007. Disponível em <<http://tinyurl.com/icmsecologico>>

RODRIGUES, A. L.; MALO, M. C. Estruturas de governança e empreendedorismo coletivo: O caso dos Doutores da Alegria. *Revista de Administração Contemporânea – RAC*, v. 10, n. 3, p. 29-50, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/l476t2>>

RONCONI, L. F. A. *A Secretaria Nacional de Economia Solidária: uma experiência de governança pública*. 2008. Tese (doutorado em Sociologia Política), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

RONCONI, L. F. A. *Gestão social e economia solidária: desafios para o Serviço Social*. 2003. Dissertação (mestrado em Serviço Social), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

ZAGO, G. S.; BATISTA, J. C. Ativismo em redes sociais digitais: formas de participação em ações coletivas no ciberespaço. *Verso e Reverso*, ano XXIII, n. 52.